

TÍTULO: A institucionalização da auto-avaliação na Universidade Estadual de Goiás (UEG): avanços, limites e desafios

AUTOR: Marlúcio Tavares do Nascimento

ORIENTADOR: Prof. Dr. João Ferreira de Oliveira

DEFENDIDA EM: 07 de julho de 2008

## RESUMO

Esse trabalho é resultado de uma investigação que se situa no campo da educação superior, na área de políticas educacionais, desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. O estudo busca compreender, inicialmente, a centralidade dada à avaliação nas políticas de educação superior, destacando-se as diretrizes, ações e mecanismos de controle implementados na área. Analisou-se, nessa direção, o contexto político-econômico em que se inserem as políticas de avaliação deste período, com destaque para as propostas de avaliação da educação superior implementadas pelo MEC em três gestões de governo. A primeira, refere-se ao Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB), no período 1993-1994, na gestão do Ministro Murílio Hingel. A segunda, refere-se a um conjunto de avaliações implementadas, na gestão do Ministro Paulo Renato Souza (1995-2002), que incluíam a avaliação das instituições, avaliação dos programas de mestrado e doutorado, mas que priorizou a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação (ACOC) e, especialmente, o Exame Nacional de Cursos (ENC). A terceira, que iniciou com o Ministro Cristóvam Buarque (2003) e continuou sendo realizada, refere-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nas análises dessas modalidades de avaliação discutem-se os conceitos, as concepções e os princípios que as nortearam, procurando observar as semelhanças e diferenças, bem como os possíveis avanços da última proposta em relação às demais, principalmente em relação à avaliação realizada na gestão do Ministro Paulo Renato Souza. Em seguida, analisa-se o processo de institucionalização da auto-avaliação na UEG, que se articula ao processo de implementação do SINAES. Complementando a análise documental, foram realizadas entrevistas com os principais responsáveis pela elaboração e implementação do projeto de auto-avaliação da UEG, objetivando captar a percepção dos sujeitos em relação ao processo de institucionalização da auto-avaliação. Buscou-se examinar, em especial, as concepções de avaliação expressas no discurso dos sujeitos envolvidos diretamente com o processo de avaliação, o processo de desenvolvimento da auto-avaliação que vem se dando desde a criação da UEG e os impactos ou efeitos produzidos pelo desenvolvimento da auto-avaliação na instituição. As análises evidenciaram os limites e desafios para a construção da cultura da avaliação na UEG. Observa-se que embora a auto-avaliação institucional na UEG tenha conseguido alguns avanços, os avaliadores têm enfrentado muitas dificuldades para colocar em prática o Programa de Avaliação Institucional. Verifica-se, ainda, que há semelhanças e diferenças significativas entre o SINAES e a auto-avaliação da UEG. Conclui-se também que o projeto de auto-avaliação da UEG possui aspectos singulares que podem caracterizá-lo como autônomo em relação ao SINAES.

Palavras-Chave: Educação superior; avaliação institucional; universidade; UEG.